

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Literario

~~Diario~~ — Francisco Gracilio de Souza Santos

ANNO—XII * *—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—* *—NUMERO 399

Existe Deus?

Não... Sim

Fritz Kumpf, philosopho allemão dos nossos tempos, fez uma importante descoberta: não ha Deus.

A existencia de Deus é uma questão fundamental, é a base de tudo que começa a existir, o primeiro principio de toda a verdade.

A' pergunta: se Deus existe, toda a humanidade respondeu: sim. Kumpf respondeu: absolutamente não.

Elle prova sua these com argumentos ineluctaveis; sua obra causará espanto ao mundo inteiro e será o fundamento do edificio da sciencia nova, que surgirá das ruínas da velha superstição.

Elle já denegriu com suas garatujas meia resma de papel, e ousado pretende encher a outra metade. Os amigos a quem manifestou confidencialmente o seu gesto, divulgaram a noticia; não se fala de outra coisa na cidade; os jornaes propagam aos quatro ventos a grande novidade; editores porfiam em possuir o manuscrito, chovem pedidos de toda parte...mas Kumpf não se resolve a cedel-o, que é que o impede?

Uma difficuldade, uma só difficuldade: a existencia do mundo visivel. Como, dizia

elle, explicar este mundo, tão bello, tão grande, tão bem ordenado, sem um poder soberano que lhe deu a existencia? Mas este mundo é regido por leis constantes e invariaveis, quem será o autor destas leis?

E o homem, o homem que admira este mundo, que estuda estas leis e da consideração do mundo visivel se eleva pela intelligencia a um creador e legislador invisivel, e o adora como um ser infinito, dotado de omnipotencia, de sabedoria, de bondade egualmente infinita, de quem recebeu o homem a existencia, suas admiraveis faculdades, sua poderosa energia?

Todas estas difficuldades lhe martellavam de continuo a pobre cabeça, e elle não encontra outra solução plausivel, a não ser a existencia de um Deus creador e regulador do universo. Não lhe sae da mente o axioma philosophico: —não ha effeito sem causa—, e achando-se à mesa, enfia no garfo uma salsicha ou uma costella e a contempla extatico, como para perguntar-lhes se se haviam feito por si mesmas ou se alguém as fizera; e o mesmo faz cortando um pedaço de queijo, ou enchendo o copo de cerveja; depois

reflecte: se estas bagatellas tiveram necessidade de alguém que as fizesse, poderia não tel-a o universo? Que enigma é este?!

A mulher, vendo-o sempre taciturno e pensativo, lhe dizia ás vezes:—Fritz, tu te entregas demasiado aos trabalhos mentaes, isto te faz mal---E elle:--cala-te, ignorante; se soubesses...!

A pobre mulher sacudia os hombros, e uma lagrima de compaixão lhe sulcava as faces. Oh! bastante razão tinha ella, que durante tres dias e tambem a noite ouvia o philosopho a falar sosinho e dizer:---Não, não, não existe, não deve existir...mas?...como?...Depois batia na testa com a mão, esfregava os pés no soalho e fazia gestos de doido; tudo isto estava indicando que elle se avisinhava da loucura.

Um dia em que se mostrava mais frenetico que de costume chamado a mesa, sentou-se e começou a devorar precipitadamente tudo quanto se achava deante de si, sem proferir palavra.

De repente tomou um prato de salada e lançando à mulher dois olhares ferozes que a fizeram tremer, lhe disse com gravidade: --Escuta-me, Carlota: se eu te dissesse que esta salada se fez

todos mando lavrar o presente Edital, que será lido e afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. S. Felipe, 12 de Setembro de 1912. Eu José Felix de Oliveira, Escrivão interino do Grande jury, que o escrevi. (Estava assignado) Julio Borges de Queiroz. Está conforme ao original.

José Felix de Oliveira.

O Doutor Julio Borges de Queiroz, Juiz Preparador desta villa de S. Felipe e seu Termo, na forma da lei, etc.

Faz saber que pelo Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca, Antonio Daniel Tanajura Guimarães, foi designado o dia 21 de Outubro, proximo vindouro, para abrir a sessão do Grande Jury deste Termo, que trabalhará em dias consecutivos; e que no caso do art. 327 do Reg. de 31 de Janeiro de 1842, havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que têm de servir na referida sessão, conforme foi annuciado por Edital de doze da corrente, foram sorteiaes os jurados seguintes:

PRIMEIRO DISTRICTO

Amandio Caldas Lôbo
Antonio Joaquim de Almeida
Antonio Vaz Lordello Junior
Antonio Moura Neiva
Antonio Joaquim Medrado
Antonio Severino de Andrade
Antonio Felipe de Oliveira
Aurelio Galvão de Andrade
Augusto Rodrigues da Silva
Avelino Rodrigues da Silva
Balbino José Fernandes
Basilio de Souza Barretto
Chrysogno José Fernandes
Francisco de Souza Santos
Fortunato Soares Barretto
Geraldo José dos Prazeres
Guilherme Gomes dos Santos

Guilherme José dos Reis
Hormidio E. da M. Santiago
Isaias Torquato da Silva
Isidoro da Cunha Frôes
João Baptista Lino
João da França Pereira
João Collatino de Souza
João Pedro do Rosario
João Vaz Lordello
João Fagundes dos R. Lessa
João Ramos de Oliveira
João Elyseo de Mello
José Cupertino D. Baptista
José Antonio da Silva
José Pereira de Souza Santos
José Bernardino de S. Anna
José Antonio de A. Costa
José da Silveira Fagundes
Jovino Queiroz de Almeida
Maximo Francisco Prazeres
Manoel Antonio de Oliveira
Manoel Custodio da Rocha
Manoel Benedicto Motta
Manoel Silvestre do N. Cruz
Paulino de Andrade Frôes
Pedro de Souza Santos
Victorino R.rigues da Silva

SEGUNDO DISTRICTO

Innocencio Salvador de Souza
Manoel José Costa
José Esteves Villas-boas
Manoel Francisco Prazeres

Outro sim; faz saber que serão submittidos a julgamento na presente sessão os seguintes processos em que são réos:

1. Manoel Felicissimo dos Santos, testemunhas no libello—Luiz Alves de Jesus, Sismando Pereira da Silva, Cesario dos Santos de Jesus, Manoel Amceto de Araujo, Maria, João Evangelista da Fonseca, Etelvina Candida, Maria de Jesus e Antonio Paulo Pereira; 2. Basilio dos Santos Correia, testemunhas no libello—Thomaz Marques da Silva, Manoel Domingos de Sant'Anna, Joanna Baptista, Antonio Dias Martins e Manoel José Fernandes; 3. Antonio Ferreira o Felipe Ferreira, testemunhas no li-

bello—Tiburcio Soares Sarmiento, José Maria de Sant'Anna, Simeão dos Reis Fagundes, Maria dos Santos do Amor Divino, Maria Hilária da Conceição e João Marques Nunes. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral se convida para comparecerem na casa do Concelho Municipal e sala das sessões do Grande Jury, não só no referido dia como nos demais dias, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será lido e afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. S. Felipe 21 de Setembro de 1912. Eu José Felix de Oliveira, Escrivão interino do Grande jury que o escrevi.

Julio Borges de Queiroz.

A PEDIDO

Pela gloriosa data de 24 de Setembro, cumpriamta e abrita os seus amigos
J. O. S. e T. L. S.
AO COLLEGA E AMIGO
Geraldo do Oblecimento

AO PUBLICO

Anselmo Francisco dos Reis convida aos seus amigos que quizerem frequentar sua tenda de cabeleireiro á Avenida Dr. José Marcellino, casa no. 75, promettendo satisfazer a todos que frequentar sua tenda, com esmero e cuidado.

por si, por si mesma nasceu, se lavou, cortou e collocou no prato, que o azeite e o vinagre vieram por si mesmos a mesa, que aquelle frango foi assado por si mesmo, que aquelle salame se fez e cortou em fatias por si mesmo e... a senhora não o deixou acabar, levantou-se correu para a cozinha e com as mãos nos cabellos gritava chorando:—Barbara, Barbara, Fritz, oh meu pobre Fritz!—

A criada que estava saboreando com grande appetite um prato de sopa, perguntou espavorida: Que aconteceu, senhora?—e ella:—Meu marido está louco, desvairado; oh! eu bem o previa. Barbara que sabia por experiencia quanto pesavam os punhos do patrão, não quíz ouvir mais: levanta-se derramando o prato de sopa, corre a janella e grita com toda a força dos seus pulmões:—acuda, homem! acuda homem! um louco nesta casa.

Aquelles gritos provocaram um grande reboliço na vizinhança.

Acodem logo os homens da policia, arrombam a porta, entram e encontram a senhora que dizia, chorando: Ai de mim! Ai de mim! Meu marido enlouqueceu—Barbara tremendo gemia:—

Pobre do meu patrão! mas é preciso leva-lo depressa ao manicómio. Os homens munidos de cordas invadem a sala de jantar para amarrarem o louco, que espectáculo!

Kumpf, sentado no seu logar, revolvía tranquillamente a sua salada.

Ao ver aquella gente, sem perder a compostura, exclamou:

Que quer dizer isto? quem vos chamou? quem procuraes?

Então disse um dos homens com timidez:—Gritaram daqui que havia um louco nesta casa...—Que louco? loucos sois vós, malcreados, que ouzaes entrar como ladrões em minha casa; retirae-vos já ou vos mato a todos, e fez gesto de se levantar.

Todos fugiram precipitadamente, desfazendo-se em gargalhadas.

Kumpf, informado do alarma domestico da mulher que chorava e de Barbara que tremia, permaneceu um momento indeciso; dali correu ao seu gabinete, juntou todos os seus manuscritos os enrolou e arremessou furioso na fomalha da cosinha.

Emquanto se levantava uma grande chamma, elle abraçava a esposa, dizendo-lhe:—Mulher, com o teu bom senso, tu me livraste de um solenne fiasco; eu te agradeço.

Desde aquelle instante mandou ás favaas a philosophia e se dedicou ao jornalismo.

Reflecti, oh! athens, que para negar a existencia de Deus, renunciaes o bom senso e vos tornaes insanos. Bem disse o Rei-Propheta: Dixit insipientes in corde suo, non est Deus.

Ext.

ANNIVERSARIOS

FIZERAM ANNOS:

Dia 23. O dr. Antonio Maria de Araujo, engenheiro civil, membro da 3.ª commissão de estudos da viação geral, actualmente, em a cidade mineira Theophilo Ottoni;

Dia 24. O artista, Geraldo Nery do Nascimento;

Hontem. A exma. sra. d. Jocasta Salles de Oliveira, digna esposa do intelligente

escrivão do grande e pequeno jury deste municipio.

FAZEM ANNOS:

Hoje. A senhorita Lydia Pereira, sympathica filha do nosso amigo, major Reinaldo José Pereira;

Na segunda-feira, o impoluto juiz de Direito da comarca de Jacobina, o dr. Cyrillo Nunes Leal, que antigamente, e, ainda hoje, de quando em vez, honra as nossas columnas com as produções de sua intelligencia culta.

Queiram os nossos anniversariantes receber felicitações "ex abundantia cordis".

IMPrensa

Completo o seu oitavo anno de existencia a Revista Escolar do Instituto de Humanidades, que se publica, em Fortaleza, Ceará. É uma excellente Revista que traz como divisa: "Sunt sua premia laudi". Por esta grande data, enviamos aos seus collaboradores, especializando o Professor Joaquim Nogueira, seu director, os nossos parabens, e desejamos uma vida longa em beneficio da instrucção, que é a sua principal causa.

Entrou no 4.º anno de preciosa existencia a nossa collega, O Condor, que se publica, na cidade de Aratubypé, órgão politico, litterario e noticioso. Por este motivo enviamos parabens ao seu proprietario—gerente, o snr. Adolpho Pechanha; ao seu redactor—chefe, o major Antonio Oliveira Lopes e ao seu redactor—auxiliario o Snr. Octavio Barretto.

Visitou-nos pela primeira vez o Commercio, órgão do partido Republicano Conservador, de Jequié. São seus redactores os snrs. Odilon Santos, Alberto Leal e João Paranhos.

Muito agradecemos a visita e permutaremos com prazer.

MUNICIPAES

Obedecendo a intimação que receberam da intendência, o snr. Mauricio da Silva e d. Jardelina dos Reis, aquelle residente á praça da Matriz, e esta á Avenida Seabra, mandaram retirar as cercas que possuíam e levantar muros pelo alinhamento pre-estabelecido. O muro da exma. snra. d. Jardelina mede 259 palmos e está a concluir-se, restando de ambos a rebocadura.

Está a concluir-se o alargamento das estradas que partem da Avenida Seabra e da praça do Cruzeiro, convergindo para a Fonte Municipal, tendo o municipio, por necessidade, feito recuar a parte posterior dos quintaes, de d. Jardelina dos Reis, capitão Florindo Noya, Mauricio da Silva, d. Maria Gomes, Camara, herdeiros Senna Pinto, Eugenio da Silveira, Francisco Borba e capitão Angelo Lima, José Tagundes.

Como era de esperar de um povo amante do progresso local, e que tem dado provas, sempre, de obediência e acatamento as deliberações administrativas do illustre timoneiro, que guia a barca municipal, todos, sem excepção de um, têm consentido, sem reluctância, e pelo contrario, com satisfação, no corte dos terrenos de que são posseiros, e das bemfeitorias de que são proprietarios.

DI PALO IN FRÁSCA

Somnambulos

Semi-luar.

A's 8 horas, no domingo, dois somnambulos encontra-

ram-se. Ambos moços, solteiros, pedreiros.

Pensaram que estavam em desempolo, e, na cara um do outro, começaram a esfregar as mãos, e, em acto seguido, despenharam-se, mutuamente, as costellas.

Um grito de popular fel-os despertar.

Perdão! exclamou um; perdão! repete o outro.

Ambos tinham sido victima de somnambulismo.

Pschêe

Audiencias

Na audiencia de 17 do corrente, do exmo. snr. Major Intendente, foram recolhidas as seguintes quantias:

Na Thesouraria:	
Exercicios findos	62.000
Multas	8.200
Placas	3.600
Por Vicente Pellegrino:	
De gado vaccum	58.500
Foi feito o seguinte pagamento:	
Porcentagens	8.755

Na audiencia de 23, foram recolhidas as seguintes quantias:

Na Thesouraria:	
Exercicios findos	808.620
Multas	47.520
Por Paulino Fróes:	
De mercado e açougue	53.760
Por Leonardo Figueiredo:	
Afferição	30.000
Por Joaquim Gracilio:	
De exercicios findos	491.800
De licenças	90.000
De industria e profissão	112.500
De exportação	55.000
De decimas	6.000
De gado vaccum	14.000
De placas	3.000
De multas	1.600
Foram feitos os seguintes pagamentos:	
Pela verba obras publicas	71.750

Idem, presos pobres	10.400
Idem, asseio	25.000
Idem, porcentagens	171.764

EDITAES

O Major Manoel Francisco dos Prazeres, Intendente Municipal desta villa de S. Felipe, etc.

Faz saber a quem interessar possa que, usando dos poderes que lhe são conferidos pela lei n. de 10 de Julho do corrente anno, achase, em praça para ser arrematado por quem mais der o predio municipal, n. 151, á rua Conego José Lourenço, que servia de "Albergue.

Os candidatos deverão comparecer, na audiencia de 7 do mez p. vindouro, na qual terá lugar a arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos interessados mandou fazer o presente que será publicado pela imprensa e na porta, da Intendencia.

Eu Paulino de Andrade Fróes este fiz

Manoel F. dos Prazeres

Paulino de A. Fróes.

O Doutor Julio Borges de Queiroz, Juiz Preparador desta villa de S. Felipe e seu termo, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo sido, pelo Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca, Antonio Daniel Tanajura Guimarães, designado o dia 21 de Outubro do corrente anno para abrir a sessão ordinaria do Grande Jury deste termo, designo o dia 21 de Setembro, ás dez horas da manhã e lugar do costume, para se proceder ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na referida sessão. E para chegar ao conhecimento de